

45 Ministério da Saúde, então não sabe como pode ser esse detalhamento que o
46 conselheiro está pedindo, mas a apresentação já teve uma melhora e foi até colocado
47 algo que os conselheiros cobravam que é a questão de que a apresentação não tinha
48 números inteiros, no entanto, o conselho pode sugerir como melhorar ainda mais a
49 apresentação. O conselheiro **João Batista Martins** diz que o documento tem dois
50 quadros em relação ao CAPS, em um quadro consta a produção, em outro quadro
51 consta o número de pacientes atendidos por mês, mas, por exemplo, não sabe se o
52 paciente atendido em janeiro é o mesmo que aparece em fevereiro, seria importante
53 saber o que o CAPS faz e qual é fluxo desse trabalho, se aumentou esse
54 atendimento, qual tipo de atendimento aumentou, para que assim se possa
55 dimensionar a demanda do atendimento, pois o que se tem hoje é a informação de
56 que a demanda está maior do que o serviço ofertado pelos CAPS's, isso tudo é
57 importante saber para discussão da implementação da política de saúde mental.
58 **Claudia Denise** sugere que esse trabalho de análise dos dados seja realizado dentro
59 da Comissão de Saúde Mental do CMS, então se compromete a apresentar esses
60 dados na próxima reunião da comissão. A diretora **Rosilene Machado** explica que
61 realmente o relatório quadrimestral não consegue esmiuçar cada política, por isso tem
62 as comissões para esmiuçar melhor e trazer propostas para o CMS. A diretora Valéria
63 Barbosa (SMS/DAPS) esclarece que os dados do consultório de rua de abril estão
64 zerados porque o SISAB não disponibilizou os dados do mês para coleta, então os
65 dados de abril ainda não apareceram, ainda segue o problema de migração dos
66 dados do município para o MS, o qual está tentando resolver este problema há mais
67 de seis meses e ainda não encontrou solução. O conselheiro **Laurito Porto Filho**
68 questiona que ainda não aparece no relatório o grau de resolatividade das demandas
69 da ouvidoria. Outro ponto é que não há um detalhamento dos atendimentos do NASF
70 por categoria. Laurito questiona se no número de viagens com carro oficial, os
71 pacientes são sempre os mesmos ou são pacientes e viagens diferentes. **Patrick**
72 (SMS/DLMS) responde que com relação as viagens, em algumas o paciente não é
73 exclusivo e então acaba indo 2 pacientes no mesmo veículo, por exemplo, quando um
74 hospital chama mais de um paciente que está na fila de transplante, por isso as vezes
75 no número de viagens é diferente do número de pacientes transportados. A diretora
76 **Valéria Barbosa** (SMS/DAPS) diz que irá verificar se no novo sistema é possível
77 separar os dados do NASF por categoria. O conselheiro **João Batista Martins**
78 questiona qual é a perspectiva da PML de reposição dos servidores estatutários. A
79 diretora **Eliane Sandra** (SMS/DGTES) esclarece que o número de estatutários tem
80 diminuído devido a aposentadorias, já o aumento de servidores temporários se deve a
81 pandemia. Há uma perspectiva de abertura de concurso para servidores estatutários,
82 mas para alguns cargos há um impedimento legal, a principio irá abrir concurso para
83 cargos de 40h, só não tem data porque isso tem de trâmitar internamente. **João**
84 **Martins** questiona que os dados de contratados de teste seletivo têm dois quadros
85 que não batem. A diretora **Eliane Sandra** esclarece que já havia um contrato de 3
86 meses do teste seletivo passado, por isso a diferença nos números dos dois quadros.
87 João questiona a que se deve a variação do gasto com folha de pagamento nos
88 meses de janeiro a abril. A diretora Eliane Sandra (SMS/DGTES) esclarece que são

89 muitas variáveis que influenciam, como férias, rescisões contratuais, etc. O
90 conselheiro **Edvaldo Viana** questiona com qual recurso é pago os servidores
91 temporários e se foi utilizado algum recurso exclusivo para covid. O presidente
92 **Fernando Marcucci** questiona se a SMS tem algum planejamento para aumentar o
93 número de exames citopatológicos após esse período mais complicado. A diretora
94 **Valéria Barbosa** (SMS/DAPS) responde que a orientação para as unidades é de
95 priorização da agenda para as mulheres que estão na faixa etária de maior risco, já
96 que não se pode fazer um grande número de agendamentos devido a pandemia,
97 então estão sendo feitas algumas atividades nos sábados para contemplar estas
98 pacientes. O presidente **Fernando Marcucci** questiona se o consultório de rua oferta
99 absorventes para mulheres em situação de rua. A diretora financeira **Sandra S. Silva**
100 (SMS/DGFCS) diz que em relação a fonte de pagamento dos servidores temporários,
101 até o mês de janeiro os profissionais foram pagos com recurso covid, a partir de
102 fevereiro o município começou a pagar com recurso próprio. O presidente **Fernando**
103 **Marcucci** questiona se município não está recebendo mais recurso do covid. A
104 diretora financeira **Sandra S. Silva** (SMS/DGFCS) explica que o município recebeu
105 recursos com a portaria 1666 e havia a liberdade para aplicar com pessoal, porém, os
106 recursos enviados recentemente pelo MS têm destinação específica e não tem opção
107 para utilização com pessoal. O presidente **Fernando Marcucci** questiona se o serviço
108 terceirizado que foi contratado para transporte de paciente covid entra na produção do
109 SAMU ou será separado. **Cleiton** (SMS/DUES) responde que esse contrato do
110 suporte avançado ainda está sendo finalizado. Hoje Londrina tem 3 ambulâncias de
111 suporte avançado de vida, foi feito uma média dos últimos atendimentos,
112 especificamente de suporte avançado covid, no mês de janeiro foram 75
113 atendimentos, 79 em fevereiro, a partir de março este número triplicou e foi para 206
114 em abril 215, então a partir disso foi identificado que a frota do município não seria
115 suficiente e por isso vai ser contratado este serviço, pois com o aumento foram muitas
116 ocorrências com longo período, com pacientes esperando até 24 horas o transporte
117 Inter hospitalar, então estas ambulâncias vão ser somente para estas ocorrências no
118 suporte avançado de vida. O presidente **Fernando Marcucci** questiona se não há
119 previsão de início deste serviço. **Cleiton** responde que a DGLC solicitou um
120 detalhamento maior do termo de referência da empresa, mas já há propostas de
121 empresas, pois como está sendo feito por meio de dispensa de licitação, as duas
122 coisas estão acontecendo ao mesmo tempo e por provavelmente no início de junho o
123 serviço já seja iniciado. Seguindo os trabalhos passa-se ao ponto de pauta “– *Plano*
124 *de implementação da Rede de Atenção à Saúde Mental*”. O conselheiro **João Batista**
125 **Martins** questiona se este que será apresentado pelo executivo será aprovado pelo
126 CMS ou apenas apreciado, caso for ser aprovado o conselho poderá fazer sugestões
127 de alteração no plano. O conselheiro **Edvaldo Viana** diz que o conselho tem o direito
128 de encaminhar e aprovar propostas sobre o plano. O secretário **Felipe Machado**
129 inicia dizendo que pauta não era de aprovação de plano, apenas que a SMS
130 mostrasse sobre a saúde mental e apresentar alguns dados. Felipe inicia a seguinte
131 apresentação: PLANEJAMENTO SAÚDE MENTAL-2021-2024-PLANO DE
132 IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAUDE MENTAL.CAPS’S EM

133 NUMEROS:19661-Pacientes atendidos até novembro de 2020.32282-Atendimentos
134 realizados até novembro de 2020. IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À
135 SAUDE MENTAL-Três principais eixos-Educação permanente e continuada,
136 Recursos Humanos, Estrutura Física. Eixo 1- Estrutura Física-Caps III- intervenção-
137 Reforma e Ampliação- Estrutura Física-Adequação e substituição de telhado,
138 substituição de pisos, parte elétrica e hidráulica, pintura externa e interna, adequação
139 de acessibilidade, ampliação e criação de novos ambientes para o Pronto
140 atendimento. Equipamento e Mobiliário: Substituição dos moveis, instalação do ar
141 condicionado, mesas e cadeiras, substituição de camas hospitalares. Cronograma: 1º
142 semestre: Levantamento, orçamento, captação de recursos, contratação de projeto e
143 início de preparação dos documentos e processo de licitação. 2º semestre: realizar a
144 licitação e início das obras com prazo de execução de 180 dias. Eixo 1- Estrutura
145 Física-Caps Infantil- intervenção- Reforma e Ampliação- Estrutura Física- substituição
146 de pisos, parte elétrica e hidráulica, pintura externa e interna, adequação de
147 acessibilidade, ampliação e criação de novos ambientes para atendimento de terapia
148 individualizada e em grupo. Equipamento e Mobiliário: Substituição dos moveis,
149 instalação do ar condicionado, mesas e cadeiras, televisão, brinquedos lúdicos para
150 as terapias, bebedouro entre outros. Cronograma: 1º semestre: Levantamento,
151 orçamento, captação de recursos, contratação de projeto e início de preparação dos
152 documentos e processo de licitação. 2º semestre: finalização de processo e início de
153 obras no prazo de execução de 120 dias. Eixo 1- Estrutura Física-Caps Álcool e
154 Droga (AD). – Intervenção- adequação em um novo imóvel-- Estrutura Física-
155 Estrutura está sendo transferida para o prédio do antigo Hospital Ortopédico, região
156 central. Está sendo realizada as adequações necessárias para atender
157 adequadamente as demandas do Caps AD. Equipamento e Mobiliário: Estão sendo
158 confeccionado todos os moveis planejados de acordo com a necessidade do serviço.
159 Cronograma: janeiro e fevereiro de 2021, execução das adequações da estrutura
160 física e confecção dos moveis planejados. No mês de março, início das atividades na
161 nova sede. Eixo 2- Recursos Humanos-Caps III e Pronto atendimento. RH Atual:5
162 médicos psiquiatras, 3 médicos clínicos,6 enfermeiros,07 Psicólogos,07 auxiliares de
163 enfermagem,1 terapeuta ocupacional,1 Artesã,0 2 administrativos. Ampliação Ideal de
164 RH:7 médicos psiquiatras,11 auxiliar de enfermagem,01 Assistente Social,01
165 Educador físico,01 terapeuta ocupacional,02 Psicólogos,11 administrativos.
166 Cronograma:1ª semestre contratação/licitação de horas médicas em psiquiatria,
167 contratação de administrativos. Eixo 2- Recursos Humanos-CAPS Infantil: RH Atual-
168 01 médico psiquiatra,01 enfermeiro,05 psicólogos,01 terapeuta ocupacional,01
169 educador físico,01fonoaudióloga,01 pedagoga,01 administrativos. Ampliação Ideal-02
170 médicos psiquiatra,01 enfermeiro,01 assistente social,01 terapeuta ocupacional,03
171 administrativos. Cronograma: 1ª semestre contratação/licitação de horas médicas em
172 psiquiatria, contratação de administrativos. Eixo 2- Recursos Humanos- CAPS Álcool
173 e Droga (AD). RH Atual-01 médico psiquiatra,01 medico clinico,01enfermeiro,05
174 psicólogos,01 terapeuta ocupacional,01 educador físico, 02 assistentes social, 02
175 auxiliares de enfermagem,02 artesãs. Ampliação Ideal. 01 médico psiquiatra,
176 01enfermeiro, 01 terapeuta ocupacional, 02 administrativos. Cronograma:1º semestre

177 contratação/licitação de horas médicas em psiquiatria; Eixo 2-Recursos Humanos –
178 Serviço complementar especializado- RMAD/COMAD. Instituição- Ambulatório Água
179 Pura-Serviço ofertado; Psicologia individual, Quantidade mensal: 85 consultas.
180 Psicologia em grupo, 150 consultas, Grupo de ajuda, 200 atendimentos. Ambulatório
181 Credequia: Psicologia individual, Quantidade mensal: 85 consultas. Psicologia em
182 grupo, 100 consultas, Grupo de ajuda, 200 atendimentos. Ambulatório Cristima;
183 Psicologia individual,85 consultas, grupo de ajuda, 600 atendimentos. Eixo 2-
184 Recursos Humanos-Residência Terapêutica: Tipo I, capacidade 08 moradores, valor
185 mensal R\$10,000,00. Residência Terapêutica: Tipo II, capacidade 10 moradores,
186 valor mensal R\$20,000,00. Eixo 3- Educação Permanente e Continuidade: Eixo 3-
187 Capacitação de Profissionais; Público: Médicos, enfermeiros da Atenção Primária;
188 Tema-Matriciamento em saúde mental, Cronograma; Início 1º trimestre. Público: Toda
189 Equipe-Tema-Acolhimento e humanização do atendimento, Cronograma; 1º e 2º
190 trimestre. Público: Coordenadores: Tema- Gestão de Pessoas e processos-
191 Cronograma; 2º trimestre. Público: Profissional de nível superior-Tema: Atualização
192 em Urgência e Emergência Psiquiátrica- Cronograma: 3º Trimestre. Público-
193 Profissional de nível superior-Tema: Atualização de protocolos e procedimento de
194 psiquiatria em todos os ciclos da vida- Cronograma;4º trimestre- Capacitação com
195 revisão periódica(continua). Eixo 3- Capacitação de Profissionais; Público:
196 Profissionais de nível superior-Tema-Atualização de protocolos em SPA (substância
197 psicoativas), Cronograma; 4º trimestre capacitação com revisão periódica(continua).
198 Público: Profissionais de nível superior-Tema-Atualização de protocolos de redução
199 de danos-Cronograma; 4º trimestre capacitação com revisão periódica(continua).
200 Público: Profissionais de nível superior-Tema-Atualização de protocolos de
201 ressocialização -Cronograma; 4º trimestre capacitação com revisão periódica. Felipe
202 encerra a apresentação. O conselheiro **Edvaldo Viana** coloca que considerando a
203 realização de planejamento da saúde mental sob a perspectiva territorial,
204 considerando também o cenário pós pandêmico, uma vez que o agravamento da
205 saúde mental atinge a população, sobretudo as que vivem em situação de
206 vulnerabilidade social; o realinhamento do que se entende por saúde mental e rede de
207 atendimento, guiando-se pelos princípios da reforma psiquiátrica, assim como
208 promover balizamento conceitual dos vários setores governamentais; a consolidação
209 da Assistência à Saúde Mental promovendo a municipalização dos Centros de
210 Atenção Psicossocial (CAPS) e a organização de Centros de Convivência
211 descentralizados articulando ações da Saúde, Assistência Social e outras políticas
212 públicas, fortalecendo a perspectiva territorial, gostaria de saber de se estes centros
213 de convivência serão feitos as interseções dos pacientes na cidade através de lazer e
214 esporte, em conjunto com a assistência social do município, principalmente os
215 usuários de substância. O secretário **Felipe Machado** coloca que estas propostas
216 trazidas pelo conselheiro são basicamente as mesmas da reunião da seguridade
217 social conduzida pela vereadora Lenir de Assis, então gostaria que o conselheiro
218 Edvaldo encaminhasse para a gestão, pois devido a complexidade do tema não vai
219 ter todas as respostas de imediato, a saúde mental é uma política que precisa ser
220 integrada e articulada com a assistência social, o que a gestão tem buscado é

221 construir cada vez mais a integração entre secretarias e o resultado disso tem sido
222 muito produtivo, pois com essa integração tem disso possível ficar muito mais perto
223 dessas pessoas com vulnerabilidade e atender suas necessidades, sendo que foram
224 feitas várias ações neste sentido, em especial junto aos moradores de rua em
225 situação de álcool e drogas, mas trata-se de um tema muito complexo e com muitas
226 situações pontuais, logo, seria mais produtivo que o conselheiro encaminhasse seus
227 apontamentos, pois os seus questionamentos não vão bem de encontro com o que foi
228 apresentado no plano e talvez não possa dar no momento uma resposta consolidada
229 se a SMS vai ou não fazer. O conselheiro **Edvaldo Viana** questiona se o município
230 vai manter as equipes do NASF mesmo que o governo federal tenha extinguido as
231 equipes. O secretário **Felippe Machado** responde que o município vai manter as
232 equipes do NASF, inclusive o arcabouço que o MS montou ao longo dos anos não
233 acompanhou a evolução da necessidade das pessoas e ficou amarrado num
234 contexto, e muito se criou estigmas de que o município não faria tal coisa por falta de
235 financiamento do estado, sendo que uma equipe do NASF custa 50 mil reais para o
236 município, quando havia o incentivo do MS ele não pagava 1/3 desta despesa, então,
237 a pedido do prefeito, procurou implantar políticas que atendam a população e
238 melhoria da assistência, então, indiferente do financiamento do MS, as equipes do
239 NASF serão mantidas, melhoradas e ampliadas, o NASF inclusive tem ótimos projetos
240 que atendem a comunidade em suas necessidades. O conselheiro **Edvaldo Viana**
241 diz que uma grande preocupação com a saúde mental é o acompanhamento do
242 paciente para que ele utilize a medicação prescrita. O secretário **Felippe Machado**
243 diz que a preocupação do conselheiro é muito pertinente, inclusive vai pedir para a
244 equipe estar atenta a este monitoramento que já é feito pela equipe, mas claro que o
245 serviço sempre pode melhorar. O conselheiro **Edvaldo Viana** diz que irá encaminhar
246 para a SMS todos os seus questionamentos, mas com certeza o plano é bom. A
247 diretora **Claudia Denise Garcia** fala sobre a importância da rede citada pelo
248 conselheiro, corrigindo a questão do retorno ambulatorial com o psiquiatra
249 logicamente o controle do que ocorre no domicílio, por isso a importância do
250 fortalecimento da atenção básica, pois eles estão mais próximos e podem ajudar no
251 monitoramento do paciente e na adesão ao tratamento. O conselheiro **João Batista**
252 **Martins** relata que foi feita uma reunião com a vereadora Lenir de Assis, por conta de
253 uma demanda da ALSM, para discutir as perspectivas da política de saúde mental e
254 uma inserção de propostas no plano plurianual. Na ocasião tomou conhecimento da
255 proposta da PML, especialmente para implantação dos ambulatórios, então gostaria
256 de fazer algumas considerações a respeito do documento que foi encaminhado. João
257 Batista inicia dizendo que num primeiro momento é sinalizado no documento as
258 mudanças que o governo federal vem sinalizando por meio da portaria 11/2019, o que
259 tem percebido é que o plano do governo federal para saúde mental é seu
260 sucateamento, o MS tem se retirado da saúde mental através de uma série de
261 movimentos neste sentido, colocando a saúde mental em segundo plano, isso se
262 revela na transferência de responsabilidade e no aumento significativo de contratação
263 de serviços, por exemplo, as comunidades terapêuticas, não que elas não sejam
264 importantes, mas entende que há um certo desvio, já que a seu ver o dinheiro público

265 deve ser aplicado nas ações de serviço público. Outro ponto de que tem percebido é
266 uma ênfase do governo na aplicação do tratamento medicamentoso, o que de certa
267 forma beneficia as empresas farmacêuticas. Batista relata que quando percebeu no
268 documento a descrição da rede de saúde mental, a discussão que foi feita com os
269 trabalhadores mostrou que eles não se identificaram com esta descrição. João
270 questiona porque a PML não investe recurso próprio na implementação do que já
271 existe, por exemplo, na ampliação do CAPS, Londrina merece mais um CAPS, a zona
272 leste demanda de serviços de saúde mental, logo, não entende a política de
273 contratação, poderia ampliar a equipe do NASF, investir recurso em capacitação,
274 sendo ainda que a proposta não assegura a descentralização, o ambulatório de saúde
275 mental, na medida que ele é centralizado, ele retira o usuário do seu território, então
276 gostaria de saber que lógica é esta. O secretário **Felippe Machado** responde que o
277 assunto merece uma discussão mais alongada, mas a lógica é atender a população
278 em suas necessidades, mas a SMS não está propondo troca ou substituição de
279 serviço, pois pensa na rede de saúde mental como um todo, atendendo toda
280 necessidade do cidadão, mas claro que fortalecer o que existe é mais barato, prático
281 e resolutivo, no entanto, o plano traz todas estas vertentes, desde a estruturação
282 completa dos CAPS's até a complementariedade de serviços, que não precisa ser
283 necessariamente por meio de contratação e pode sim ser por meio de serviço público,
284 foram demonstrados alguns paralelos de estimativa do quanto custaria, mas há toda a
285 análise dos prós e contras quando se pensa em complementação de serviços
286 assistenciais, mas o objetivo não é criar um ambulatório de psiquiatria e deixar todo o
287 restante da saúde mental de lado, que em seu entendimento não é dos mais
288 qualificados, precisaria ter um olhar até mais aguçado que o próprio ambulatório, os
289 CAPS's precisam estar muito mais preparados e preenchidos por profissionais do que
290 simplesmente criar um ambulatório para prescrição de medicamentos e retornos,
291 então o objetivo é prever toda assistência que a pessoa vai precisar em um eventual
292 problema. O conselheiro **Laurito Porto Filho** questiona quantos leitos estão
293 disponíveis no HZS na rede de apoio. Laurito questiona quantos leitos foram
294 buscados juntos aos hospitais gerais e qual o valor proposto, pois o documento diz
295 que estes hospitais recusaram aceitar esta demanda devido ao valor pago pelo MS.
296 Laurito questiona que o planejamento apresentado não demonstra qual seria a
297 participação do NASF na atenção à saúde mental. Laurito diz que outro ponto
298 preocupante é a política do governo federal de não seguir a reforma psiquiátrica e
299 voltar a política manicomial, então gostaria de saber como está este debate em
300 Londrina. O secretário **Felippe Machado** responde que a questão do NASF foi
301 colocada de forma genérica no documento, mas o objetivo é fazer a capacitação da
302 atenção primária para o atendimento da saúde mental, algo que evidentemente passa
303 pelo NASF, em outro momento pode até apresentar isso ao conselho de forma mais
304 detalhada. Em relação a reforma psiquiátrica, isso virou uma discussão muito política
305 e pouco técnica, inclusive das redes mais esquecidas do SUS é a de saúde mental,
306 nunca se discutiu e avançou, muitas vezes por questões ideológicas, algo que
307 prejudica os resultados, o desempenho do Brasil na pandemia é prova disso, então
308 dificilmente vai ser possível fazer uma discussão técnica sobre saúde mental a nível

309 nacional, por isso parabeniza o conselho e a CML na pessoa da vereadora Lenir por
310 levantar esta discussão no município. Em relação ao HZS, a SMS, desde 2012,
311 quando o MS emitiu uma portaria que dava um incentivo aos hospitais gerais para
312 habilitação de leitos de psiquiatria, buscou avançar na oferta destes leitos, o HZS
313 acabou se tornando a referência neste atendimento na cidade, inclusive o hospital
314 continuou dando este suporte mesmo quando estava sem psiquiatras, mas
315 oficialmente a SMS não conseguiu avançar na habilitação de leitos psiquiátricos em
316 hospitais gerais, salvo engano é 20 ou 30 mil reais para adequação da estrutura física
317 e um valor de diária, inclusive o posicionamento dos hospitais não é nem a questão
318 financeira e sim a dificuldade de fazer a gestão de um paciente em surto psiquiátrico
319 dentro de um hospital geral. O conselheiro **Geraldo Júnior** relata que o HZS foi
320 procurado para credenciar leitos para pacientes psiquiátricos, como o hospital já
321 atende é justo ter uma verba para fazer as adequações necessárias, ocorre que para o
322 credenciamento era necessário também adequar a estrutura física do hospital,
323 conversar com a rede para definir com a SMS os fluxos e definir o perfil de pacientes
324 que seria atendidos, mas com a pandemia esta discussão foi interrompida e também
325 a adequação física, mas quando diminuir a questão do covid isso pode ser retomado
326 e feita a ativação dos leitos psiquiátricos e finalização dos fluxos e perfil do paciente,
327 então o HZS quer fazer parte da rede, mas atender com qualidade e de forma
328 organizada e com critérios definidos. O conselheiro **João Batista** discorda da fala do
329 secretário sobre discussão ideológica, lógico que quando se discute a implementação
330 política isso passar por questões ideológicas, mas isso não necessariamente emperra
331 a discussão e a implementação de serviços, por outro lado não pode olhar para o
332 problema sob uma perspectiva pragmática, a que se discutir quais são os princípios
333 que vão nortear o executivo na implementação dos serviços, e não parece que o
334 ambulatório reflete a proposta da reforma psiquiátrica, pois não descentraliza e não
335 forma rede e o paciente acaba deslocado do seu universo social, logo, é uma
336 proposta que compromete a implementação da política de reforma psiquiátrica. O
337 conselheiro **João Batista** diz que a partir do debate na CML foi feito um documento
338 com várias propostas, logo, gostaria de saber se há tempo hábil para apresentar
339 estas propostas para o plano plurianual. O secretário **Felippe Machado** responde diz
340 que sua fala sobre discussão ideológica foi vinculada apenas ao governo federal,
341 inclusive parabenizou o conselho por promover esta discussão de modo técnico a
342 nível municipal e agradece as propostas encaminhadas para avaliação da SMS e
343 possível melhora do plano, se há tempo ou não em relação ao plano plurianual,
344 independente disso, as propostas podem ser desde já aproveitadas pela SMS e não
345 esperar o plano plurianual. O presidente **Fernando Marcucci** diz que fica como
346 encaminhamento a SMS verificar se é possível incluir as propostas do CMS tanto no
347 plano como no plano de saúde mental. O conselheiro **Laurito Porto Filho** propõe que
348 a Comissão de Saúde Mental se reúna e dê seu parecer a respeito do plano com
349 posterior envio a SMS. O conselheiro João Batista Martins propõe que as propostas já
350 citadas sejam encaminhadas pelo CMS para ser discutidas no plano plurianual na
351 CML, ou o conselho tem de encaminhar primeiro para a SMS. O secretário **Felippe**
352 **Machado** coloca que não entendeu a proposta do conselheiro, pois a CML não vai

353 implantar nada de saúde mental e sim encaminhar a proposta do conselho para a
354 SMS. O conselheiro **João Batista** diz que não sabia a dinâmica dos
355 encaminhamentos. Felipe esclarece que qualquer cidadão pode inserir proposta no
356 portal da PML e vai pedir para a Sandra encaminhar o link para os conselheiros,
357 sendo que o prazo para aprovação a CML é agosto. O conselheiro **João Batista**
358 sugere que as propostas sejam discutidas na comissão de saúde mental e depois
359 encaminhar para a SMS. Seguindo os trabalhos é passado ao ponto de pauta
360 “Demanda de Conselheiros/Comissões”. Fernando coloca que na reunião passado foi
361 iniciada a discussão de duas moções, uma apoiando a CPI covid e outra de apoio ao
362 piso da enfermagem, e encaminhamento as entidades pertinentes. O CMS aprova as
363 moções propostas. Na sequencia o conselho passa a discutir a proposta de
364 realização de campanha de doação de alimentos durante a vacinação. O conselheiro
365 **Laurito Porto Filho** diz que a proposta foi do Sindinapi e ficou do conselho ver a
366 viabilidade disso junto a SMS e SMAS, o Ângelo ficou de conversar com a assistência
367 social e colou a Unimol com possível local para armazenar as doações, mas teria de
368 ver a questão do recolhimento das doações e possíveis voluntários para ajudar na
369 coletas destas doações e datas, mas para isso o conselho tem de aprovar a
370 campanha. O conselheiro Ângelo diz que SMAS não tem essa logística, e ela tem
371 algumas entidades que fazem este atendimento, por isso colocou a Unimol como
372 referencia para fazer este trabalho e depois fazer a distribuição as entidades ligadas a
373 assistência social. O presidente **Fernando Marcucci** questiona se há algum
374 impedimento legal para realização desta campanha. O secretário **Felipe Machado**
375 diz que a SMS recebeu algumas demandas neste sentido, todas extraoficiais, mas a
376 secretaria ainda não analisou a fundo se juridicamente isso é possível, então gostaria
377 que o conselho encaminhasse essa proposta formalmente o mais rápido possível a
378 SMS, já com todos os apontamentos feitos pelos conselheiros, bem como quem
379 seriam os beneficiados com os alimentos arrecadados. A promotora **Suzana Lacerda**
380 coloca que a iniciativa é espetacular para arrecadação de alimentos neste momento
381 de insegurança alimentar, mas entende ser muito complicado a distribuição citada,
382 pois seria o poder público fazendo um chamamento a população de uma maneira
383 oficial para que doem alimentos para que a prefeitura destine a quem precisa, então
384 vê que a forma mais correta de destinar estes alimentos seria observar o cadastro do
385 IRSAS que a assistência social já tem, que é um cadastro revisado com frequência ,
386 com famílias na fila de espera, já que a pandemia piorou o cenário de necessitados, e
387 aí não haveria dúvida sobre a destinação dos alimentos e dos beneficiados, inclusive
388 abriria um procedimento para fiscalizar essa destinação, então entende a ideia do
389 conselheiro, mas teria de aproveitar os cadastros oficiais para destinar as doações. O
390 conselheiro **Ângelo Barreiros** diz que a SMAS informou que não está fazendo esta
391 arrecadação, apenas que tem uma relação de entidades cadastradas que recebem
392 doações e fornecem para pessoas cadastradas na assistência social, a secretaria
393 descartou a possibilidade de receber qualquer tipo de mercadoria, ela repassaria para
394 as entidades cadastradas fazer a distribuição, por isso colocou a Unimol a disposição
395 para repassar as entidades, mas o conselheiro Jurandir sugeriu que fossem atendidas
396 famílias que não são atendidas pela assistência social e estão com dificuldades

397 financeiras. O presidente **Fernando Marcucci** diz que cabe ao conselho encaminhar
398 a proposta para a SMS, então gostaria que os responsáveis pela ideia no segmento
399 dos usuários encaminhem a secretaria do conselho uma proposta de redação para o
400 documento. O conselheiro **Ângelo Barreiros** diz que a SMAS ficou de encaminhar
401 uma relação de entidades. Seguindo os trabalhos o conselho passar a discutir pedido
402 de parecer da CML sobre PL regularizando atividades de residência no município o
403 outro PL sobre PCCS da PML. O conselheiro **Edvaldo Viana** propõe que o conselho
404 peça prorrogação de prazo para resposta sobre os projetos de lei. A conselheira
405 **Joelma Carvalho** questiona quem encaminhou os projetos de lei e com que
406 proposito. O presidente **Fernando Marcucci** responde que são dois projetos do
407 executivo que a CML encaminhou pedindo manifestação do CMS. A conselheira
408 **Joelma Carvalho** diz que o PCCS é uma discussão que não cabe ao conselho, isso
409 cabe ao executivo e o sindicato. O conselheiro **João Batista** coloca que o projeto
410 trata de médicos do trabalho vinculados a RH, não são médicos que prestarão
411 serviços a SMS, então concorda com a fala da Joelma. O conselheiro **Laurito Porto**
412 **Filho** coloca que o conselho tem uma CISTT, então o PL tem de ser primeiro
413 encaminhado a comissão para avaliação. O conselheiro **João Batista** diz que não
414 sabia da existência da CISTT, então retira sua proposta. O CMS acata sugestão e
415 afirma que o PL será encaminhado para CISTT, com encaminhamento para que a
416 comissão convide o Sindserv para participar da reunião. O conselheiro **Laurito Porto**
417 afirma que irá convidar o Sindserv e o proponente do PL. Fernando questiona se
418 algum conselheiro tem informações sobre o PL de residências no município. A
419 conselheira **Ester** coloca que pelo que viu o PL não trata de residências na área da
420 saúde e sim específico da residência médica. Ester sugere que quando for
421 encaminhado PL ao conselho, que seja informado do que se trata, quem encaminhou
422 e qual é a solicitação. O presidente **Fernando Marcucci** explica que os documentos
423 chegaram recentemente ao CMS e por isso não foram encaminhados no envelope. O
424 secretário Felipe Machado diz que é um rito da CML pedir pareceres prévio sobre
425 PL's, mas o projeto de lei em questão é do executivo e esse das residências é para
426 regulamentar a residência médica que foi criada alguns anos e ainda não foi
427 regulamentada, sendo que o objetivo é regulamentar o repasse do MS aos residentes
428 e um segundo repasse complementar de recursos do MS, análogo que outros
429 municípios praticam há muito tempo, a SMS tinha assumido um compromisso com os
430 residentes de corrigir essa situação, mas houve uma necessidade de interrupção na
431 tramitação deste projeto ano passado por ser ano eleitoral, com uma portaria de 2019
432 agora está sendo possível encaminhar uma complementação de recursos para os
433 residentes, pois na pratica alguns residentes estavam declinando de atuação no
434 município por conta do valor da bolsa, então o objetivo é criar esse vinculo com os
435 residentes e formar profissionais cada vez mais de saúde pública e atenção primária.
436 A conselheira **Ester** diz que o projeto precisa ser analisado pelo conselho, entende
437 ser louvável que o município assuma a questão da formação em nível de
438 especialização na residência, mas levanta algumas questões em relação ao interesse
439 que haja esta formação também para outras categorias profissionais e para se pensar
440 que a residência não venha a ser utilizada como provimento e substituição da força de

441 trabalho, algo que vem sendo discutido nacionalmente em vários fóruns, talvez seria
442 interessante levar a discussão do projeto para alguma comissão que trate de trabalho
443 e educação em saúde. O presidente **Fernando Marcucci** informa que o conselho tem
444 a sua Comissão de Educação Permanente. A conselheira **Joelma Carvalho** informa
445 que a Comissão de Educação Permanente irá se reunir no dia 09/06/2021. O
446 conselheiro **João Victor** fala sobre sua dificuldade de lidar com o novo normal e com
447 o novo tipo de comunicação, então tudo tem de ser amplamente divulgado para que
448 os conselheiros não falhem em suas obrigações com o CMS. O CMS delibera pelo
449 pedido de prorrogação de prazo para resposta a CML a respeito dos PL's 023/2021 e
450 033/2021 da CML e encaminhamento do projeto de 023 para a CISST e do 033/2021
451 para a Comissão de Educação Permanente, os demais conselheiros podem se
452 manifestar sobre os projetos e encaminhar seus apontamentos para a secretaria do
453 conselho até o dia 07/06. O conselheiro **Laurito Porto Filho** sugere que seja
454 orientado a CML a ao executivo municipal que encaminhe quaisquer projetos
455 relacionados a saúde assim que entrarem em tramitação na casa ou forem
456 elaborados, pois assim o conselho pode agilizar o debate e responder de maneira
457 mais rápida. Na sequência o conselho passar a discutir o relato da Comissão de
458 Orçamento e Finanças. O conselheiro **Laurito Porto Filho** diz que gostaria de pedir
459 ao pleno que encaminhasse as solicitações que a comissão de orçamento vem
460 fazendo a gestão, com relação aos documentos, para que assim se possa fazer os
461 pareceres e resolver as ressalvas, estes documentos, apesar de por duas vezes ter
462 sido feito o pedido, não tem foram disponibilizados a comissão, então propõe que se
463 aprove o encaminhamento destes pedidos realizados pela comissão para a ciência da
464 promotoria, pois a comissão tem tido dificuldade em seus trabalhos por não conseguir
465 resposta da gestão em seus pedidos. A diretora financeira **Sandra Silva** (SMS)
466 responde que recebeu os ofícios, mas ainda não houve tempo hábil para resposta. O
467 conselheiro **Laurito Porto Filho** questiona que a comissão já encaminhou dois ofícios
468 por meio do conselho e não houve resposta, por isso sugere o encaminhamento dos
469 pedidos feitos a promotoria, inclusive na reunião de fevereiro já foi cobrado o envio
470 dos documentos necessários para comissão. O conselheiro **Edvaldo Viana** questiona
471 se o conselho encaminhou estes ofícios com cópia para o MP, fica difícil a comissão
472 continuar os seus trabalhos se não é respondida em seus questionamentos. A
473 diretora financeira **Sandra Silva** (SMS) relata que de fato recebeu o ofício CMS
474 007/2021, mas logo em seguida recebeu uma solicitação do MP e outra da CPI da
475 pandemia, então a equipe precisou colocar todos os seus esforços para atender estas
476 solicitações, realmente a comissão teve poucas reuniões, mas no tempo que tem
477 trabalhado junto os conselheiros sabem o financeiro sempre procurou responde tudo
478 que o conselho solicitou, o que tem são duas pendências da própria comissão , e
479 parece que não houve nenhuma manifestação no sentido de responder isso, mas a
480 diretoria está juntando os documentos para responder da melhor maneira possível,
481 pois sempre primou pela transparência de informações, mas todo este trabalho leva
482 um tempo, pois a equipe tem se dividir para atender todas as demanda, inclusive o
483 setor está com duas servidoras em licença maternidade e isso tem prejudicado um
484 pouco os trabalhos, logo, gostaria que o coordenador da comissão entrasse em

485 contato, pois aí ficar mais fácil para dar estes retornos e resolver pendências com a
486 comissão, a prestação de contas esta atrasada, só foi possível fechar o mês de abril
487 na semana passada e o mês de março foi bem atrasado também, então é preciso
488 agendar uma reunião da comissão , algumas vezes o coordenador da comissão
489 também precisa provocar a SMS, isso não vai incomodar e sim ajudar a secretaria a
490 cumprir o que foi solicitado. O conselheiro **Edvaldo Viana** coloca que quando o MP
491 bate na porta de alguém ele não quer saber se tinha alguém doente ou grávida, eles
492 querem resposta, e outra coisa, o conselho provocou sim a gestão, pois há
493 documentos que foram enviados e ressalvas de duas prestações de contas, então
494 ficar falando de desfalque de servidores não adianta se for o MP cobrando. O
495 secretário **Felippe Machado** diz que o trabalho da secretaria é pautado nos princípios
496 da administração pública e se submete aos órgão de controle com a maior
497 transparência e naturalidade possível, e quanto as dúvidas do conselho e até mesmo
498 as ressalvas na aprovação de contas, ressalvas estas que são de entendimento e não
499 de ordem contábeis, todas as contas do FMS foram aprovadas pelo tribunal de
500 contas e CML, isso mostra o trabalho que tem sido feito de forma técnica e ética pelo
501 município, mas gostaria de pedir desculpas por não ter sido atendido o anseio da
502 comissão e informar que vai pedir a equipe que atenda a comissão o mais rápido
503 possível. O conselheiro **Edvaldo Viana** esclarece que sua fala não foi de que tem
504 coisas erradas, pois se tivesse detectado isso teriam tomado outras providências, não
505 é isso que disse, mas tem algumas ressalvas que a gestão poderia responder
506 facilmente e parece fazer um descaso, por isso que pediram para que os pedidos do
507 conselho sejam encaminhados para o MP, para depois o MP não questionar o
508 trabalho do conselho. Viana prossegue e diz que quer somente que a gestão
509 responda os questionamentos, pois a SMS sempre parece ter uma desculpa para não
510 responder as comissões e ao conselho. O secretário **Felippe Machado** diz que irá
511 procurar corrigir estes apontamentos, os conselheiros realizam um trabalho social de
512 extrema importância e precisam ter acesso a todos os documentos solicitados, pois o
513 trabalho do conselho qualifica o trabalho da gestão. O conselheiro **Laurito Porto**
514 **Filho** diz que entende a dificuldade da SMS, mas o problema é o conselho fazer
515 solicitações e ficar sem resposta, se a gestão tem dificuldade que pelo menos
516 responda relatando isso e pedindo prazo para atender a demanda. O conselheiro
517 **João Victor** diz corroborar com tudo que foi colocado. A diretora **Sandra Silva** (SMS)
518 diz que recebeu apenas o seguinte ofício do conselho solicitando documentos: *ofício*
519 *CMS 007/2021: Considerando demanda levantada em reunião da Comissão de*
520 *Orçamento e Finanças, solicito a esta secretaria as seguintes informações:*
521 *Informações sobre compra para utilização dos Recursos da fonte 340; Relatório de*
522 *Aplicação dos Recursos da fonte 499(exceto o recurso FAN, já apresentado);*
523 *Normatização legal referente aos repasses e utilização dos recursos recebidos para o*
524 *enfrentamento a Pandemia de Covid-19; Solicito para que sejam apresentados no*
525 *prazo máximo de 07 dias, e renovo protestos de elevada estima, colocando-me a*
526 *disposição para eventuais esclarecimentos.* Sandra esclarece que o item
527 “*Informações sobre compra para utilização dos Recursos da fonte 340*” foi
528 encaminhado para a vigilância para levantamento das informações. Em relação ao

529 item “*Relatório de Aplicação dos Recursos da fonte 499(exceto o recurso FAN, já*
530 *apresentado)*”, conseguiu fechar este relatório ontem a noite. Em relação ao item
531 “*Normatização legal referente aos repasses e utilização dos recursos recebidos para*
532 *o enfrentamento a Pandemia de Covid-19*”, todas as portarias já estão anexadas ao
533 processo. Sandra observa que no ofício não há nenhuma menção de que deve ser
534 encaminhado cópia ao MP, mas de fato deveria ter pedido uma prorrogação de prazo
535 para responder, mas a diretoria está trabalhando na construção da resposta. O CMS
536 aprova encaminhamento de ofício ao MP relatando o andamento dos trabalhos da
537 comissão de finanças e todos os encaminhamentos da comissão. Seguindo os
538 trabalhos o conselho passa a discutir o atendimento na Upa Sabará. O conselheiro
539 **Edvaldo Viana** coloca que na reunião passada fez um relato sobre a demora de 12
540 horas para ser atendido junto com seu filho na Upa Sabará, na ocasião o responsável
541 pela Upa falou que o problema seria resolvido porque a SMS já havia feito
542 contratações. Ocorre que ouviu nos últimos dias em uma radio várias pessoas
543 reclamando que a demora na Upa agora é de 14 horas, então gostaria que a
544 Comissão de Acesso ao SUS começasse a fazer as avaliações de UBS’s, UPA’s e
545 pronto atendimentos, pois tudo está muito largado e demorando muito o atendimento
546 na Upa do Sabará, todo dia tem ocorrido várias reclamações num programa de radio
547 bem famoso na cidade, então a comissão de acesso ao SUS precisa urgentemente
548 voltar a fazer suas avaliações para ver se alguém esta mentindo nesta história e qual
549 e de fato o período de espera para atendimento. O presidente **Fernando Marcucci**
550 diz que irá encaminhar a demanda para a Comissão de Acesso ao SUS. O secretário
551 **Felippe Machado** afirma que a SMS monitora muito de perto o tempo de espera de
552 todas as suas unidades, trata-se de um indicador implantado em 2017 e que até hoje
553 é monitorado, mas pode garantir ao conselheiro Edvaldo que o que ele questionou
554 não ocorre todos os dias e não é minimamente 10 horas de espera, não dá para
555 generalizar, entretanto, não dá para a gestão se furtar de trazer as informações
556 corretas ao conselho de que algumas vezes tem encontrado tempo de espera fora do
557 padrão na UPA do Jardim Sabará, isso se deve a algumas situações específicas,
558 dentre elas a dificuldade de composição das escalas médicas, infelizmente a
559 pandemia tem adoecido e afastado os profissionais da assistência ou feito com que
560 diminuam a sua jornada de trabalho. Outro ponto observado foi o aumento na
561 gravidade dos casos no PA e isso demanda uma atenção maior dos profissionais,
562 ontem, por exemplo, havia mais de 40 pessoas em observação na UPA, algo
563 totalmente fora da curva, os 16 leitos de enfermaria e os 4 leitos da sala de
564 emergência estavam ocupados e ainda mais pacientes na sala de observação que já
565 é um ampliação que foi criada, isso tudo colabora para que o tempo de atendimento
566 seja mais demorado. Com relação ao período de atendimento, as vezes realmente
567 procede o relato da pessoa que ela está na UPA por 12 horas, entretanto, ela não
568 está aguardando o primeiro atendimento médico, ela foi atendida pelo médico, ele
569 passou medicamentos, fez exames e está aguardando liberação. Para que a SMS
570 pudesse corrigir a situação das escalas médicas foi solicitado ao CISMENPAR, que é
571 com quem a SMS tem um contrato complementar as escalas de urgência e emergência,
572 que fosse atualizado os valores dos plantões, pois há mais de um ano isso não era

573 atualizado, mas hoje isso foi aprovado pela assembleia de prefeitos e acredita que
574 nos próximos dias vai haver uma repercussão positiva. A SMS tem mantido 6 médicos
575 na UPA Sabará, mas quando a demanda fica muito grande, dois destes médicos
576 ficam na enfermaria e na emergência atendendo, prescrevendo e avaliando, então
577 esta mudança na complexidade no atendimento impactou todo processo de trabalho,
578 mas com a atualização do valor de plantão isso vai ser melhorado para que a
579 população tenha o atendimento dentro de critérios de risco e de um tempo de espera
580 aceitável. O conselheiro Edvaldo Viana questiona se nos últimos 2 meses houve
581 contratação de médicos para UPA Sabará. O secretário de Saúde Felipe Machado
582 responde que nos últimos 4 anos foram contratados médicos como nunca antes na
583 história da cidade, salvo engano, mais de 300. O conselheiro **Edvaldo Viana** diz que
584 sua pergunta se refere aos últimos 60 dias. O secretário de Saúde **Felipe Machado**
585 responde que a SMS contrata médicos, mas as vezes os médicos saem, ficam
586 doentes, ou a escala está fechada e o médico tem de se afastar por contato com a
587 alguém positivo para covid, então esse processo é muito dinâmico, a grande parte
588 das escalas da UPA Sabará é composta por este apoio do Cismepar, mas agora em
589 maio foram contratados cerca de 9 médicos que devem começar a atender nos
590 próximos dias por meio do chamamento do teste seletivo, a grande maioria vai ser
591 destinada a UPA, com o advento da equiparação dos valores de plantão a expectativa
592 é melhorar as escalas, são sete novos plantonistas que devem entrar de imediato e
593 posteriormente mais 5. O presidente **Fernando Marcucci** questiona se alguém tem
594 alguma objeção de encaminhar esta demanda para a Comissão de Acesso ao SUS.
595 O secretário de Saúde **Felipe Machado** diz ser muito importante o trabalho da
596 Comissão de Acesso ao SUS, entretanto, gostaria que o conselho ponderasse a
597 questão da pandemia e o aumento de casos, talvez não seja seguro neste momento o
598 trânsito de pessoas nas unidades de saúde, em especial estas que atendem covid,
599 mas claro que o trabalho da comissão é importante. O conselheiro **Edvaldo Viana**
600 solicita que na próxima reunião seja disponibilizado ao conselho a lista de médicos
601 plantonista que atendem na UPA Sabará atualizada. O secretário de Saúde Felipe
602 Machado responde que irá organizar isso com a diretoria responsável e pode
603 encaminhar ao conselho. **Cleiton** (SMS/DUES) informa que as escalas estão
604 disponíveis no portal da transparência e são atualizadas semanalmente. O secretário
605 de Saúde **Felipe Machado** diz que isso pode ser encaminhado de forma mais direta
606 ao conselho, mesmo que por força de lei isso esteja disponibilizado no portal da
607 transparência. O conselheiro **João Victor** questiona sobre problemas de falta de
608 equipamentos e de pessoal nas UPAs do Sabará e Centro-Oeste, por exemplo, falta
609 de esfigmomanômetro, inclusive a Juvira Cordeiro que é presidente do Consoeste
610 estava sendo atendida e percebeu claramente esses problemas e pediu para que
611 essa demanda fosse trazida ao conselho, não obstante, ainda tem ocorrido problemas
612 em UBS's como a do Tóquio. O secretário de Saúde **Felipe** responde que no ano
613 passado foram distribuídos mais de 1000 esfigmomanômetro para as unidades, mas
614 vai verificar nas UPAs se houve algum problema pontual ou se realmente os que
615 foram encaminhados se perderam ou foram inutilizados e tentar corrigir o problema.
616 Felipe diz que na UPA do Jardim do Sol alguns equipamentos estavam em

617 manutenção e já foram substituídos. Em relação a UBS Tóquio que teve um caso
618 noticiado na mídia dias atrás onde o paciente levou o exame e não o motorista da
619 SMS, a demanda de dengue tem aumentado e algumas unidades estavam adotando
620 esta postura, mas prontamente orientou que isso não deve ser feito e todos os
621 exames colhidos nas unidades devem ser entregues ao laboratório pela equipe da
622 SMS responsável pelo serviço. O conselheiro **João Victor** questiona que há três
623 conferências o Leonor está para ganhar um equipamento de raio-x, então gostaria de
624 saber porque isso não foi implantado. **João Victor** finaliza dizendo que precisa de um
625 resposta da SMS quanto aos seus questionamentos para que possa repassar para a
626 comunidade. O secretário de Saúde Felipe responde que a solicitação da
627 comunidade é justa, entretanto, as duas UPA's tem raio-x e ortopedia, então não se
628 pode simplesmente colocar um aparelho de raio-x sem que haja toda a
629 operacionalidade que vá beneficiar, inclusive profissionais que saibam ver um raio-x,
630 mas quando foi feito o projeto de reforma do Leonor não previram uma sala baritada
631 para comportar um aparelho de raio-x, então não tem como colocar um raio-x na atual
632 estrutura do prédio, foi captado recurso na caixa econômica para auxiliar a prefeitura
633 na reforma da unidade, que inclusive deve ser inaugurada no próximo mês, em uma
634 reunião o CLS já tinha trazido esta demanda, mas a SMS está tentando primeiro
635 captar recurso para aquisição do aparelho e toda logística necessária, então esta
636 demanda e de seu conhecimento, mas ainda não conseguiu efetivar tudo isso para
637 que aconteça. O conselheiro **João Victor** agradece a atenção do secretário e pede
638 que a demanda do Consoeste seja atendida para efetivação da sala de raio-x na
639 unidade do Leonor. Finalizado o assunto, o conselho passa a discutir então uma
640 denúncia feita pelo vereador Santão sobre as tendas da Upa Sabará. O conselheiro
641 **Laurito Porto Filho** relata que na última semana, o vereador Santão fez uma
642 denúncia em suas redes sociais sobre a aquisição das tendas da Upa Sabará, então
643 gostaria de propor que o conselho solicite ao vereador os documentos que ele tem e
644 que encaminhe os mesmos ao conselho para que se tenha ciência do que ele está
645 querendo denunciar, pois no vídeo ele faz comparação da aquisição por licitação com
646 alugueis, mas não é bem assim, quem já esteve no meio público e sabe como é um
647 processo licitatório entende que tem coisas que não é somente tomada de preço de
648 orçamento, o processo de licitação tem suas próprias características, o preço de
649 orçamento muitas vezes não é o mesmo de uma licitação, existe este problema neste
650 tipo de sistema. O secretário de Saúde **Felipe** esclarece que a SMS respondeu um
651 pedido de informação do vereador Santão sobre as tendas da UPA, qual foi o valor, o
652 prazo e como foi contratado, e depois disso não houve mais nenhuma manifestação
653 oficial do vereador, foi feita uma vereador e explicado junto com o secretário Fábio
654 Cavazotti como se deu todo o processo de contratação, então é pertinente que o
655 conselho faça essa solicitação junto ao vereador para que possa também exercer sua
656 fiscalização e questionar a SMS se entender necessário. O CMS aprova
657 encaminhamento para que o conselho solicite ao vereador informações e documento
658 sobre sua denúncia. O conselho passa então para o último ponto de pauta da reunião:
659 Informes. O conselheiro **Laurito Porto Filho** informa que o CMS participou de uma
660 reunião na última semana com o prefeito e secretário, e na ocasião o segmento

661 popular da cidade entregou uma serie de propostas para ajudar a PML a trabalhar a
 662 questão da pandemia e tentar ajudar a gestão no combate a pandemia. Laurito
 663 informa que participou como suplente do Jurandir de uma reunião de avaliação dos
 664 contratos dos hospitais Vida e Nova Vida, sendo que ainda aparece alguns problemas
 665 recorrentes em relação a questão dos prontuários dos pacientes, então o pessoal da
 666 auditoria da gestão tem cobrado os hospitais para façam os prontuários a contento e
 667 se sabia o que realmente está acontecendo. Algo que achou muito grave foram 2
 668 problemas de trauma encefálico, mas a gestão vai pedir explicação do que ocorreu. O
 669 presidente **Fernando Marcucci** informa que na próxima reunião o conselho terá de
 670 compor a comissão eleitoral que conduzirá o processo de eleição da Comissão
 671 Executiva Gestão 2021/2022. Não havendo mais assuntos, a reunião é encerrada.
 672 Esta ata foi digitada pelo servidor Anderson Luiz Oliveira Silva e revisada pela
 673 secretária Sandra Bavia.

Titular	Carlos Felipe Marcondes Machado	
Suplente	Rosilene Machado	
Titular	Maria Lúcia da Silva Lopes	Justificou
Suplente	Joelma Aparecida de Carvalho	
Titular	Fábio Molim	
Suplente	Pilar Nadir Alvares Soldório	justificou
Titular	Lincoln Ramos e Silva	Justificou
Suplente	Luís Alfredo Gonçalves	
Titular	Ligia Mara da Silva do Amaral	
Suplente	Sandra Maria da Silva Matos	
Titular	Joice Mara Cruciol e Souza	
Suplente	Ester Massae Okamoto Dalla Costa	
Titular	João Batista Martins	
Suplente	Nadya Christina Silveira Pellizari	Justificou
Titular	Fernando César Marcucci	
Suplente	Flávia Gonçalves	Justificou
Titular	Alexsandra A Jesus Moreira	
Suplente	Ana Paula Gracindo	

Titular	Edmilson Garcia	
Suplente	Manoela Germinari Pessoa	Ausente
Titular	Lincoln Vieira Magalhães	
Suplente	Luiz Soares Koury	
Titular	Fahd Haddad	
Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz	
Titular	Rita Domansky	
Suplente	Vivian Biazon El Reda Feijó	justificou
Titular	Reilly Aranda Lopes	
Suplente	Geraldo Júnior Guilherme	
Titular	Edvaldo Vianna	
Suplente	Amélia do Nascimento Magrinelli	Ausente
Titular	Maria Ap ^a Silva Montes	
Suplente	Livaldo Bento	Ausente
Titular	Vaine Teresinha P Marques	
Suplente	Teresa Moreschi	justificou
Titular	João Victor Custódio Nery	
Suplente	Maria Inês Bento Gimenes	Ausente
Titular	Silvia Aparecida Brazao	Ausente
Suplente	Ailton de Souza	Ausente
Titular	Wagner Aguiar de Almeida	
Suplente	sem indicação	
Titular	Faustino Aparecido de Abreu	
Suplente	Alcides Antônio Oliveira	
Titular	Neide Aparecida Gonçalves	justificou
Suplente	João Maria Cabral	Ausente

Titular	Eunice Tieko Myamoto	
Suplente	Edvaldo Zanutto	Ausente
Titular	Laurito Porto de Lira Filho	
Suplente	Regina Ferreira de Souza	
Titular	Jurandir Pinto Rosa	
Suplente	Jair Rodrigues Pereira	
Titular	Ângelo Barreiros	
Suplente	Monica Ap ^a Cardoso	Ausente
Titular	André Akira Horiuchi	
Suplente	Maria José Barbosa	
Titular	Sem indicação	
Suplente	Alexandre Montezin	

674